



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

ANUNCIAMOS à última hora, no número passado, a chegada ao nosso Aeródromo de um dos trimotores que faz a carreira aérea entre Portugal-Alemanha e vice-versa.

De facto, ás 13,40 horas voava sobre Espinho a moderna aeronave que, pouco depois, fazia uma primorosa aterrissagem no nosso Aeródromo de Paramos.

Uma vez mais o nosso Campo de Aviação impugna-se a todos os outros que existem no País, pois os últimos temporais impossibilitaram de prestar serviços os aeródromos de Lisboa, levando a Companhia «Lufthansa» a utilizar o melhor campo do Norte e, com provas indiscutíveis, também o melhor de Portugal.

\* \* \*

DO S. N. dos Operários da Indústria de Fosforos do Distrito de Aveiro, recebemos, em devido tempo, uma comunicação sobre a visita do Administrador-delegado da «Fosforeira Portuguesa, sr. D. Ildfonso Fierro, e seguidamente de dois membros do Instituto N. de trabalho, á importante fabrica que a referida Companhia tem nesta vila, bem como ás instalações e escola do referido Sindicato.

Não nos permitiu a falta de espaço ainda ocupar-nos devidamente do assunto o que fazemos na primeira oportunidade.

\* \* \*

INFORMAM de Washington: O secretário da Associação Nacional para o Desenvolvimento da Aviação. William Enyart, que regressou de uma longa viagem pela Europa, calcula que as forças aéreas europeias elevam-se a 25.500 aviões assim repartidos: Rússia—7.500. Alemanha—5.500. Itália—5.000. França—4.000. Inglaterra—3.500. Enyart diz mais que serão construídos, em 1937, 20.000 aviões militares de bombardeamento e de caça. Só na Alemanha estão trabalhando actualmente na construção de aviões 60.000 operários.

## UM LUSTRO VENCIDO!

Contra a expectativa e os augúrios de muitas pessoas, «Defesa de Espinho» completou um lustro e entra hoje, modesta mas altaneira, no 6.º ano de publicação.

Conquanto o momento não seja propício para festas e o alarde seja contra o nosso feitio, não podemos deixar de registar o facto com íntima satisfação, não podemos deixar de exteriorizar o nosso orgulho para o qual concorrem diversos e ponderosos motivos.

E este orgulho justifica-se tanto mais quanto é certo verificarmos que a maioria das pessoas que vaticinaram o fracasso imediato do nosso jornal, lamentariam hoje, sinceramente, o seu desaparecimento, se tal acontecesse.

E' que a «Defesa», recebida com frieza, ao nascer, até pelos amigos mais chegados do seu verdadeiro fundador que teve de lutar contra a indiferença de alguns e remover obstáculos sem conta para pôr o primeiro número em circulação, foi, pela sua honesta linha de conduta, pela sua orientação acentuadamente regionalista, pela sua atitude desassomburada perante os desmandos de diversos, conquistando pouco a pouco, as simpatias da população de Espinho que jamais encontrou intérprete mais fiel das suas nobres aspirações, tribuna que mais sinceramente pugnassem pelos seus direitos e prerrogativas, baluarte que mais fortemente defendesse as suas comodidades e o seu bem estar.

O programa com que humildemente, mas conscientemente, nos apresentamos em público tem sido seguido á risca, até hoje, sem receio de consequências.

Alguns que supunham encontrar nas nossas colunas acolhimento ás suas diatribes em defesa dos seus interesses pessoais, enganaram-se; outros que contavam com a nossa indiferença ou benevolência perante os seus desmandos e abusos, desiludiram-se; ainda outros que receavam que enveredássemos pelo caminho torto das conveniências pessoais e do mercantilismo imoral, tão em voga, reconhecem hoje o seu errado raciocínio.

Inspirados num casto e racional bairrismo, temos agitado nestas colunas os problemas de mais transcendente interesse local e indicado aos dirigentes do município a nossa maneira de ver quanto a sua solução, apontando-lhe o cumprimento dos seus deveres quando do mesmo se afastam. Esta atitude não se mantém sem sacrifícios e nós temos-lhe sofrido as consequências, mas, por enquanto não mudamos de opinião. A consciência, sobre todas as coisas, ainda é a bússola que nos orienta na vida.

PELO sr. Ministro do Interior, foi louvado o distinto clinico e nosso querido amigo sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares (Castro Soares, filho) pelos serviços profissionais que, gratuitamente, vem prestando ao pessoal do Posto local da Guarda N. Republicana.

Caracter de eleição e coração sensível á miséria humana, a-pesar de não ser médico municipal ou do Estado, os pobres tem encontrado no jovem mas conceituado clinico um desvelado bem-feitor sempre que recorrem aos serviços da sua especialidade.

Congratulando-nos, pois, com o público reconhecimento do sr. Ministro do Interior e enviamos ao ilustre conterraneo os nossos cumprimentos.

\* \* \*

FOI, recentemente, fundada em Lisboa uma nova instituição denominada União Regionalista Portuguesa com o patriótico fim de congraçar os esforços de todos os bons portugueses para a defesa, a propaganda e a valorização de tudo o que é genuinamente português, nas suas manifestações regionalistas.

«A primeira realização prática e manifestação do dinamismo da União Regionalista Portuguesa, vai ser o I Congresso Nacional da Imprensa Regionalista» que deve realizar-se em Sintra, de 10 a 15 de Junho próximo, e cuja Lei orgânica já nos foi enviada.

Registando, com muito prazer os louváveis propósitos do novel organismo, auguramos-lhe o maior exito e damos-lhe a nossa impres-tavel mais sincera adesão.

# MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os ultimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança. Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suiços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de tigo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

## Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de  
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bols-  
sas e em relação á idade e ao legado em que se  
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

## Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tóda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negócios de

**J. Luiz Teixeira**

Cómodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessíveis

## Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —  
Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de  
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

## Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—aluminio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

## CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

### Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-  
lantines, línguas fumadas (Escar-  
late), Presunto sem ósso, Bacon,  
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de  
Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e  
Ghourico de sangue de  
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais  
e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades  
e qualidades éxtras

## Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e E ternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas officiais, Lavôres, Desenho e  
Pintura, Arte aplicada, Educação Fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames officiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

## SOCIEDADE

## O nosso Parnaso

## Aniversários

Fazem anos:— Hoje, os nossos amigos srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Eduardo Martins Jacob e Alvaro dos Santos Rocha, a menina Maria Emilia, filha do nosso amigo sr. António da Rocha Madureira e a menina Maria Ermelinda de Avelar Soares, distinta aluna do 7.º ano de Letras do Liceu Carolina Michaëlis do Porto, filha do nosso prezado amigo sr. Francisco Maria Soares.

—Em 22, a sr.ª D. Beatriz Alves Corrêa, esposa do nosso amigo e assinante sr. Modesto Corrêa, a menina Palmira, filha do nosso amigo e assinante sr. António Pinto de Oliveira Balona e a menina Olguinha, sobrinha dos nossos amigos srs. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis.

—Em 23, a sr.ª D. Maria Antonieta Almeida de Brito e Cunha, esposa do nosso amigo sr. Jorge Armando de Brito e Cunha.

—Em 24, o nosso querido amigo sr. José de Carvalho Júnior.

—Em 25, a sr. D. Clara da Costa Reis, esposa do nosso prezado amigo sr. Joaquim da Costa Reis, a menina Delfina Celeste, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Fernandes Tâto, a menina Maria da Gloria, filha do nosso assinante e amigo sr. Manuel Sousa e Silva, ausente em Moamba, Lourenço Marques, e a sr. D. Ermelinda Rosa de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira de Sousa.

—Em 26, os nossos amigos srs. Alberto António Gil, Alfredo Ribeiro Baião, nosso prezado assinante e a sr.ª D. Maria José de Brito, esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Capitão José Lopes de Brito.

—Em 27, a menina Alice, filha da sr.ª D. Alice Miranda de Melo Oliveira, M.ª Maria Olinda Faustino, filha do nosso querido amigo sr. José de Pinho Faustino, o sr. dr. António José de Carvalho e o nosso amigo e assinante sr. Angelo Alves da Silva.

## Récita no "Aliança"

Os alunos do importante Colégio de S. Luís, desta vila, levaram a efeito na passada quinta-feira, no «Teatro Aliança» um grande festival.

Por falta de espaço, temos que deixar para o numero seguinte o respectivo relato.

## A MENSAGEIRA

A Primavera a entrar, flor's a sorrir,  
Encantos, seduções, matizes, côres;  
Há risos, alegrias, mais fulgores,  
E bem p'ra longe o Inverno vai partir.

O vento já abrandou o seu carpir,  
O próprio mar abafa os seus rumores;  
Perfumes de saudades, mais amores,  
De quando em quando o sol põe-se a fulgir.

Ardente e môça, alegre e prazenteira,  
Saúda, Espinho, a boa Mensageira  
Da Primavera em flor, de fino gôsto

E' tua, muito tua, esta «Defesa»,  
Cheia de vida e fé e de nobreza,  
Sempre mais firme, àlerta, no seu pstoô!

*Hildebrando.*

Associação de Socorros Mútuos  
Fúnebre Familiar de S. Francisco  
de Assis Anta

## Assembleia geral ordinária.

Convido os dignos consócios a reunirem em sessão ordinária, no edifício social sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, na sala das sessões, pelas 9 horas, no dia 28 do mês corrente, para tratar da seguinte.

## Ordem do dia:

1.º Relatório e contas da gerência do ano anterior e respectivo parecer do conselho fiscal;

2.º Orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano corrente.

Na hipótese de a assembleia geral não funcionar naquêle dia, faço nova convocação de sessão ordinária para o domingo seguinte, 4 de Abril, á hora e local supracitados, como o mesmo assunto.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 13 de Março de 1937.

O presidente da assembleia geral.

*Anibal de Sousa e Silva.*

Todos os livros e documentos que dizem respeito ao ano de 1936, estão patentes, ao exame dos dignos consócios, na secretaria, nos dias úteis, das 10 ás 17 horas, e, nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12.

O presidente da direcção  
*Angelo de Oliveira Rocha.*

## Comissões locais

No passado domingo, tomaram posse as comissões concelhia e paroquiais de Espinho, as quais ficaram assim constituídas:—Concelho Municipal de Espinho: Presidente, Joaquim José Baptista; vogais: Joaquim Augusto de Almeida e Silva, Elisio de Sousa Reis, José Domingues de Sá, José Alberto Pinto de Rezende, Alberto Bastos Maia, Alberto Ferreira Baptista, Arnaldo Alves de Oliveira e José Pereira do Sousa.

Concelho paroquial:—Presidente, António Lopes da Silva Júnior; vogais: dr. Joaquim Pinto Correia, P.º Joaquim Teixeira Amaral, José Alves Pereira da Silva, João Alves de Oliveira, António Marques Hespanha e Manoel Pais dos Santos.

## A's Autoridades

A propósito da local que publicamos no último numero sob esta epigrafe, recebemos uma carta do sr. Joaquim Godinho, a qual por nos ser entregue tarde, só para o próximo numero poderá ser publicada.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

## SOCIEDADE

## Delivrance

No dia 16, teve o seu bom sucesso dando a luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Ester Bastos Veira, esposa do nosso amigo sr. António Lopes Vieira.

## Casamento

No passado dia 18, realizou-se, no Pôrto, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Fernandes Padrão, industrial nesta vila, com a sr.ª D. Zulmira Pereira Ribeiro, natural de Paços de Brandão.

Aos recém-casados desejamos muitas felicidades.

## Partida

No próximo dia 25, segue para Lisboa, com destino a Sá da Bandeira, Angola, o nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz, que tenciona ali montar uma fotografia.

## Doentes

Tem estado retido no leito incomodado de saúde o nosso prezado amigo sr. Manuel Martins de Almeida, digno inspector do Tráfego dos C. de Ferro do Vale do Vouga, e correspondente de —«O Primeiro de Janeiro».

—Em Paramos tem passado mal de saúde, a sr.ª D. Rosa Lopes de Sá, esposa do nosso estimado assinante e amigo sr. José Alves Vieira.

## Transferência

A seu pedido, foi transferido para Pombal, terra da sua naturalidade o nosso amigo sr. Mário de Sousa, digno Chefe da Secretaria de Finanças.

## Incêndio

No passado domingo, pouco depois das 2 horas, declarou-se um violento incêndio nas fábricas de papel do Engenho Novo, Paços de Brandão. Dado o alarme, compareceram numerosas pessoas daquele lugar e da freguesia do Oleiros, e daqui seguiu o pronto socorro dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, tendo estes com o auxílio do povo, localizado o incêndio, depois de um trabalho exaustivo.

As fabricas, que são propriedade do sr. António Fernandes, estavam seguradas em 105.000\$00 e os haveres dos inquilinos, sr. Manuel Dias da Silva e da Viúva de João Francisco do Couto em 25.000\$00, cada um.

Os prejuizos foram totais

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**O NOSSO ANIVERSARIO**

...Sr. Director

Da «Defesa de Espinho»:

Quisera eu, neste momento, desprender do manto diáfano da fantasia, as palavras mais belas, mais eloquentes, e deixá-las cair silenciosa e meigamente, como se pétalas de rosa aveludada fôsem, sôbre as fôlhas da «Defesa de Espinho» tão defensoras da justiça, da ordem e do direito, graças à inteligente e carinhosa orientação de V. Ex.<sup>a</sup>

Quisera eu, ainda, dizer a V. Ex.<sup>a</sup> com veemência, com viva emoção quanto aprecio as legítimas aspirações da «Defesa de Espinho».

Mas, contra meu desejo, sômente posso enviar a V. Ex.<sup>a</sup> os meus sinceros parabéns por a «Defesa de Espinho» ter completado o seu 5.<sup>o</sup> ano de publicação, e os melhores votos pela imortalidade dela.

Subscre-se o humilde colaborador, M.<sup>o</sup> am.<sup>o</sup> g.<sup>o</sup> att. e a deq.<sup>o</sup> de V. Ex.<sup>a</sup>.

João Barata dos Santos.

\* \* \*

**«Defesa de Espinho»**

Meu caro Benjamim Dias:

Venho felicitá-lo, com o mais vivo prazer, pelo 5.<sup>o</sup> aniversário da sua querida «Defesa de Espinho», que vai conquistando de ano para ano, a simpatia dos espinhenses e de todos os leitores e colaboradores; e com razão, pelos valiosos serviços que tem prestado à sua linda terra. A satisfação de nós todos é bem justificada, no dia de hoje! Não é ser lisongeiro, no que vou dizer, entre nós. E' o primeiro jornal que leio quando o «correio» me trás aos domingos, com outros. E' que os meus olhos nunca se cansam em lêr, página por página, pelo interesse que tenho em saber o que se passa por Espinho—terra dos meus encantos e que faz parte da minha intimidade e onde só tenho bons e prestimosos amigos.

Nesta atmosfera de felicitações, quero incluir o brioso grupo de sócios da Liga dos Interesses Gerais de Espinho—a quem se deve a organização desta gazeta—o órgão dos interesses de Espinho; não

**O NOSSO JORNAL**

Ao evocar a data comemorativa da publicação do 1.<sup>o</sup> número da «Defesa», e conseqüentemente ao registar, hoje, a passagem do seu 5.<sup>o</sup> aniversário, que teve lugar no passado domingo, têm a palavra, neste cantinho, os «rapazes» da Redacção.

Falar detidamente dos sacrifícios com que a «Defesa» arrosta para manter normal a sua tiragem; lembrar os dissabores que por vezes se nos deparam, períodos estropiados, **palavras comidas** disparates voluntários... ou involuntários dos amigos tipógrafos, naturalíssimas coisas, afinal para quem dedilha estas cordinhas do jornalismo,—tudo isto já são lugares comuns com que não nos proporíamos enfastiar o leitor do nosso número de hoje, êste número alacre, garrido, vibrante, que festeja modestamente o nosso aniversário.

Queremos apenas,—desejamo-lo sinceramente—congratulando-nos com a entrada do novo ano, homenagear também o nosso querido Director, espírito sensato, vontade firme, conselho prudente, o qual, dum forma tão simpática, vai guiando êste pequeno barquinho, que singra equilibradamente no grande mar do jornalismo regional.

A «Defesa» está, com êste número, no seu dia de saudações, que é como quem diz, também, que o nosso Director está de parabens, e dos melhores. Com o seu esforço, o seu apaixonado gosto pelos interesses de Espinho, algo se **fez** já, o que é motivo, pois, para nos regosijarmos, nós, que **vivemos** a sua dedicação por **tudo isto** que é desta vila tão linda, em **certos particulares** tão esquecida, tão desprezada.

Era êste o **frizo** que queríamos deixar nesta local de agora, juntando-lhe entusiásticamente esta nobre legenda que sempre nos acompanha:

—Pela Pátria!

— Por Espinho!

devo esquecer, também, tôda a família do jornal, que tem dado a sua melhor cooperação em prol dos progressos da terra, sem ambições nem interesses pessoais, e da brilhante pleiade que rodeia o «porta-voz» fiel e desinteressado de todas as aspirações justas e de todos os sentimentos generosos.

Faço votos ardentes pela vida próspera do seu jornal e orgulho-me de ser o mais modesto dos seus colaboradores.

Lisboa, Março de 1937.

Do seu colega e amigo,

João Pimentel

**Defesa de Espinho****Assinatura anual:**

Continente, ilhas adjacentes e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00
Avulso	\$50

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director-Rua 16-n.<sup>o</sup> 345.

**Farmácia de Serviço**

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Santos, Sucs.

**Cartilha das Casas do povo**

Com êste título, publicou o sr. Bento Pereira de Carvalho, Presidente da Casa do Povo de São Martinho da Árvore, um opúsculo de propaganda da utilidade desta instituição.

Escrito em linguagem acessível e ortodoxo na doutrina, visa dizer aos trabalhadores rurais qual a função social, moral e educativa das Casas do Povo.

Tão meritório é o serviço prestado por êste devotado nacionalista, como o dos que fizeram a divulgação nas freguesias do país.

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**Nótulas****bibliográficas****III—«Vida de Cristo»**

Segundo os Evangelhos e as Visões de Ana Catarina Emmerich, do P.<sup>o</sup> José Alves Terças. Veio-nos à mão o 9.<sup>o</sup> fascículo. Publicação interessante. Leitura suave.

**IV—«Anti Marx»**

Conferências políticas de Pequinto Rebelo. Temas oportunos. Edição do S. P. N.

**V—«Conversões da dívida pública portuguesa desde 1931»**

Apreciação das conversões efectuadas, de Henrique Cabrita. Ed. S. P. N.

**Pela imprensa****«O Democrata»**

Este nosso prezado confrade da Capital do nosso distrito, com o seu número de 27 de Fevereiro findo, entrou no 30.<sup>o</sup> ano de publicação.

Comemorando o aniversário, o referido número de «O Democrata» saiu com 24 páginas de variada colaboração, ilustradas com bastantes fotografias, e inserindo uma justificada homenagem à Câmara Municipal de Aveiro, especialmente ao seu ilustre chefe sr. dr. Lourenço Peixinho que a 19 anos á mesma preside.

Coléga dos que mais apreciamos entre a imprensa do Distrito, ao seu ilustre Director sr. Arnaldo Ribeiro e a todos os seus colaboradores enviamos as nossas felicitações e os nossos votos de longa e próspera vida.

**Do cinema**

Com este título, inicia hoje a sua colaboração em prosa, neste jornal, o apreciado poeta e nosso distinto colaborador sr. Vasco Luís, para cujo escrito chamamos a particular atenção dos nossos leitores.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

**Um belo Sarau**

M.me Abel Abrantes, querendo comemorar, festivamente, o aniversário de seu marido, organisou para a noite de sabado para domingo pretéritos, na sua esplendida residência, um brilhante sarau artistico-dançante que proporcionou aos seus convidados umas horas de alegre e salutar convivio, uma noite encantadora, inesquecível.

No programa que constou de recitativos, exhibições ao piano, bailados e da representação da engraçada comédia sobre motivos locais, escrita expressamente para esta festa pelo sr. Carlos Adrião,—*Coisas que acontecem*, tomaram parte as graciosas meninas Fernanda e Olga Abrantes, Maria Helena Adrião, Maria Luísa Albuquerque e Elvira Abrantes, e os meninos: Adelino e João Albuquerque, Carlitos Adrião e outros.

Os infantis interpretes houveram-se o melhor que as suas edades permitem, revelando muita paciencia e habilidade da parte de quem os ensaiou. E' de justiça, porém, destacar a menina Fernanda Abrantes, de uma intuição artistica admirável, a qual soube dar aos diversos papeis que desempenhou bastante relêvo e graça, despertando franca hilariedade entre a assistência, especialmente nos monólogos brasileiros «Feijoada» e «Ufa» e no papel de Rosa, da comédia já referida.

Foi também muito apreciada a saudação que fez a seu pai, em correcto francês, com a qual muito sensibilizou o seu bondoso progenitor.

Terminada a parte artistica, deu-se comêço ao baile e pouco tempo depois, m.me Abrantes, de requintada amabilidade para os seus convidados, fez servir-lhes uma primorosa e lauta ceia que deu ensejo a que o homenageado fôsse saudado por várias pessoas.

Finda a ceia, recommçaram as danças que se prolongaram até às 4 horas da madrugada hora a que ainda foi servido um magnifico chocolate aos assistentes.

Pela merecida homenagem de que foi alvo, felicitamos, vivamente, o distinto aniversariante e nosso prezado amigo sr. dr. Abel Abrantes, agradecendo a sua ex.ma esposa ter-nos propor-

**NOTAS E IMPRESSÕES****A actividade lúdica da criança**

*As altas capacidades pedagógicas fazem éco e propaganda das conclusões a que chegaram, fruto dum aturado e insano esforço intelectual e duma experiência quotidiana que serviu de alicerces às teorias formadas e ordenadas.*

*Conquanto as teorias de pedagogo para pedagogo divirjam na apresentação e orientação, elas, nem por isso, se desviam do fim a que procuramos chegar.*

*Vejamus a primeira teoria apresentada, isto é, a mais conhecida e antiga, intitulada a teoria da Recreação,*

*Esta explica-nos que a criança brinca a-fim-de se recrear*

*Surge, após esta, a teoria do excesso de energia vital, que foi defendida mormente por Herbert Spencer e aceite por grande número de psicólogos.*

*Desta teoria deduz-se que a criança em seguida a um gasto importante de energias físicas ainda se encontra disposta a brincar. E isto em virtude de um excesso de energias físicas corresponder, psiquicamente, a um estado de incomparável prazer.*

*Se assim não fosse, argumentam os partidários desta doutrina, não se podia compreender e explicar a cousa que impele a criança a brincar depois de ter percorrido uma grande distância a pé.*

*E tantos outros exemplos convincentes êles nos apresentam.*

*Em seguida e pela sua ordem cronológica aparecem-nos as restantes teorias conhecidas: a do Atavismo ou Biogenética, a Psicológica, defendida por Claparède, e, por último, a teoria Biológica, que deve ser, de entre tôdas, a mais certa e lógica.*

*Segundo esta teoria, a actividade lúdica é determinada pelo instinto, quer dizer, pela necessidade que a criança tem de se preparar para a vida adulta brincando.*

*Apontadas as teorias da maneira mais simples e resumida, ficamos, de ora àvante, elucidados de que a vontade de brincar na criança não é sendo um produto, uma tendência natural que urge respeitar e aproveitar,*

*O processo ou medicamento, como lhe queiram chamar, capaz de concorrer para o êxito que se concilia com os desejos de todos, encontra-se precisamente na dedicação e orientação a dar ao ensino.*

*A criança tem tendências para brincar? Pois então brinquemos com elas, proporcionemos-lhes jogos adequados à idade, de bons resultados físicos, intellectuais e morais, a-fim-de se formar um adulto perfeito como preconiza a teoria Biológica.*

Cartaxo, 17-3-937.

J. Barata dos Santos.

cionado o ensejo de assistirmos a tão encantadora festa que deixou a todos a mais grata recordação.

Entre a assistência notamos:

*Mesdames*—Salvador e filha, Martins de Albuquerque, Melo Adrião, Calheiros Lobo, Oliva Teles, Teixeira Abrantes de Melo, Toscano Pessoa, Pinto de Almeida, Abrantes de Melo, Prata, Moraes, Canavezes, Padrão.

*Mesdemoiselles*—Candida Abrantes, Madília Braga Dias, Alcina de Pinho, Maria Amélia Pinto de Almeida, Aurora Pinto de Almeida.

*Cavalheiros*—Dr. Calheiros Lobo, Belarmino Martins de Albuquerque, Capitão

Oliva Teles, Dr. Alvaro Abrantes, Carlos de Melo Adrião, engenheiro António da Silva Canavezes, Abilio Pinto de Almeida, Leonardo Abrantes de Melo, António da Silva Cunha, Wilson Abrantes e Hernani Padrão.

**Piano e Móbilias**

Vende-se um piano alemão em estado de novo e bem assim uma mobília de escritório e sala de visitas contraplacada.

Falar com Gama & C.ª,  
Rua Elias Garcia—OVAR.

**- Posteira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

**II Congresso Internacional da Imprensa Agrícola**

Por ocasião da Exposição Internacional de Artes e Técnicas, efectua-se em Paris, a 28 e 29 do próximo mês de Maio o II Congresso Internacional da Imprensa Agrícola.

Poderão inscrever-se: 1) os Governos, que serão oficialmente convidados a nomear; 2) as associações e sindicatos de jornalistas ou publicistas agrícolas e as associações internacionais ou nacionais interessados no progresso da imprensa agrícola; 3) os representantes dos jornais, revistas ou outras publicações agrícolas, oficiais ou privadas; 4) os proprietários, redactores, colaboradores e correspondentes das publicações agrícolas periódicas; 5) as mulheres e parentes dos congressistas.

As cotas de inscrição são respectivamente para as categorias citadas de 100, 50, 25, 15 e 10 liras, devendo ser remetidas à *Federazione Internazionale della Stampa Agricola*, 86, Via Regina Elena, Roma.

Simultaneamente será publicado um Repertório Internacional da Imprensa Agrícola, contendo o título e características das publicações agrícolas de todos os países incluindo os jornais que mantêm páginas ou secções agrícolas, os preços de assinatura, etc., e o primeiro censo mundial de jornalistas e escritores agrícolas, indicando as suas especialidades e actividade.

Em diversos capítulos figurarão resumos de actividade da F. I. S. A., e das associações, sindicatos e comissões nacionais existentes, com os seus regulamentos e estatutos.

Para êste efeito é de toda a vantagem que os interessados remetam á mencionada Federação, em questionário que a mesma lhe fornecerá, os dados necessários para que Portugal figure condignamente naquela publicação, para cuja aquisição podem também desde já ser feitas inscrições.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

**V A G O**

VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

**Restaurante XABREGAS**

O mais bem situado  
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau  
ESPINHO

**“A RIBEIRINHA,, L.ª**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO

**Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

**HENRIQUE BALONA**

**TELEF. 69**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**Padaria Primorosa**

— DE —

**AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico  
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**— BONANÇA —**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

**Dr. A. Constante Pereira**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta-nos hoje este cinema um luxuosíssimo filme que é uma trepidante apoteose de alegria, um deslumbrante espectáculo de rara beleza visual, com conjunctos coreo-gráficos de incomparável brilhantismo, verdadeiramente arrebatadores, com uma nova e brilhante criação dos maiores bailarinos do mundo, *Fred Astaire e Ginger Rogers*.

## Chapeu alto

Um filme que ultrapassou o êxito de «Voando para o Rio de Janeiro», «Roberta» e «Alegre Divorciada», e que o público do Pôrto e de Lisboa premiou com os mais entusiásticos aplausos.

O argumento é uma história encantadora, com um suave fio sentimental, cheio de vibrante comicidade, que entusiasma todos os espectadores.

«Chapeu Alto» é uma deliciosa fantasia de riqueza estonteante, realçada pelo trabalho prodigioso dos talentosos artistas. *Fred Astaire e Ginger Rogers*, que entre outros apresentam os novos e surpreendentes bailados, «*Cheek To Cheek*» e «*Picolino*».

Centenas de lindas raparigas e simpáticos rapazes em formosas dansas ao som de música deliciosa, no ambiente requintadamente elegante, belo e luxuoso duma Veneza de sonho e fantasia.

No próximo domingo e 2.ª feira, 1.ª reprise do brilhante filme português.

## Bocage

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os dois sensacionais filmes que este cinema apresentará brevemente.

## Adversidade

Com *Fredric March* e

## Sangue ardente

com *Dolores Del Rio*.

## Desastre

Encontra-se em tratamento no Pôrto, por ter fraturado uma perna, a menina Ilda, filha do nosso prezado assinante e amigo, de Paramos, sr. João Roberto F. da Silva Costa e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Vieira dos Santos Costa.

## VIDA DESPORTIVA



## Uma vez por semana...

A secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho vai ver, possivelmente, realizada este ano uma grande aspiração: a carreira de tiro reduzida. *Trabalharam, com toda a vontade, para a efectivação desse desejo, alguns sócios da secção, nomeadamente os que tinham a seu cargo a orientação dos trabalhos.*

Por motivos facilmente explicáveis, não foi possível, ainda, dar vulto a tão interessante idêa, a qual uma vez posta em prática, será imensamente útil aos amadores da modalidade.

Vem a propósito uma homenagem que, nem por ser tão modesta, deixa de ter o verdadeiro valor.

Na transacta Direcção da Secção de Tiro de Guerra do Sporting C. Espinho, um nome houve que marcou um grande lugar, já porque se rodeou duma honestidade sem limites, já porque soube trabalhar com todo o esforço, com toda a vontade, com toda a competência: *Ricardo Cruz!*

Um desportista!

Um exemplo!

A. O.

## Do Cinema

## A ilusão de Hollywood

Todos na vida temos sonhos e temos ilusões. E o que todos nós temos, sobretudo, é o desejo obstinado de virmos a ser certo e determinado alguém, de ocuparmos certa e determinada posição que nos deslumbra e fascina.

Uns têm a ambição de ser ricos, como outros a de ser poetas, literatos, etc.

Acontece precisamente que um dos sonhos mais em voga nos nossos dias é o de vir a ser astro de cinema. A muitos seduz a brancura da tela, a celebridade do cinema, e, sobretudo, os famosos milhões que constituem os honorários dos artistas.

A prova disto está em que quando se projecta a realização de filmes portugueses, caem sobre as mesas dos seus organizadores inúmeras fotos de meninas que desejariam tomar parte no filme. Mas todos esses desprezam, vulgarmente, a Europa—desprezam os «studios» francezes, os alemães, scandinavos, ingleses, para só verem aquele que se lhes antolha o maior de todos: Hollywood.

Todos vêem na metrópole do cinema americano um paraíso mais do que celeste, onde a vida decorre como num sonho, sempre alegre, sempre risonha, sem desgostos, sem tristezas nem contrariedades, entre avalanches de dinheiro, dinheiro—*dollars*, mais *dollars!* Além de celebridade e de ventura, dinheiro, riqueza! Alguns, de toda a Europa, vão em procura dessa ilusão de Hollywood—e trazem apenas uma pesada desilusão, e vêm mais infelizes e mais pobres do que quando foram, sem nada terem conseguido.

Hollywood não é um paraíso, uma cidade de prazer: é uma terra de trabalho—e do mais repelente trabalho. Os actores e as actrizes, que lá vivem e trabalham, não gosam da felicidade que se nos afigura nem têm o lugar proeminente que lhes atribuímos. Não são, não podem ser, não os deixam ser senhores da sua vontade; são simples joguetes nas mãos dos potentados do cinema, são escravos que se vendem, se emprestam, se mandam,—que se utilizam de maneira a darmos maiores lucros aos grandes

## Quentes e boas...

## Um filósofo!

*Certo dia, vi na estrada um velho e pobre sendeiro, que olhava para um canteiro, com tristeza amargurada.*

*Sustive a minha jornada; e no meu tom zombeteiro, gritei àquele brejeiro esta frase delicada:*

—*Senhor burro! O sr. pensa?*  
—*Penso, sim*—*diz sem detença,*  
*«e no pensar me condenso.*

*«Bem sei que tenho um limite.*  
*«E embora não acredite,*  
*«eu penso... por não ter penso!...*

José Duarte

senhores que dirigem os destinos do cinema americano.

As actrizes da bela cidade californiana sujeitam-se a quanto os que lhes pagam ordenam: despem-se, se é preciso, porque urge patentear as pernas, o seio, o *sex-appeal* de cada artista, a fim de o público se entusiasmar por ela; enquanto um contracto dura, o artista é escravo da empresa; ao assiná-lo, não faz um contracto honroso: praticamente vendeu-se. Tem de trabalhar de manhãzinha à noite (é preciso o filme ser concluído depressa para andar menos dinheiro), quer de boa saúde, quer doente; tem de cantar e rir, ouvir descomposturas do realizador, sujeitar-se a quanto ele mandar, esteja alegre ou triste—e sendo o artista de carne humana como nós, como nós é dado a tristezas e alegrias. Mas faz-se mais nessa terra do vosso sonho, cinéfilos assanhados: as empresas que têm um artista sob contracto, podem muito simplesmente emprestá-lo a outra empresa qualquer, sem ele chegar sequer a ser ouvido. Que importa a opinião dele? A empresa paga-lhe, dispõe dele livremente, manda-o para onde quiser.

(Conclui no próximo número)

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

## APRESENTA HOJE

*Maurice Chavalier*  
Na deliciosa comédia musical,

## O Vagabundo do amor

Uma romântica história amorosa, polvilhada de bom humor, com canções deliciosas e na qual o grande fantasta francês abandona sua habitual indumentaria de opereta para nos aparecer o rapaz simples que sempre foi.

Um filme feito para distrair, com graça, originalidade, e bom humor.

\* \* \*

No próximo domingo:

## Bucha e Estica

BREVE:

Tempos modernos

## Correspondência

Silvalde, 18

Realiza-se no próximo domingo nesta freguesia a tradicional procissão do Senhor dos Passos que sairá da Igreja Matriz, pelas 16 horas.

Ao Pretório pregará o Rev. Augusto Campos Pinto, antigo paroco de Santa Marinha, Gaia; sendo orador no encontro e Calvario o rev. Jacinto de Magalhães, abade de Mafamude e Vigario da Vara, também daquele concelho.

A Comissão não se tem poupado a esforços no sentido de imprimir a esta procissão o maior brilhantismo e imponência, tendo confiado a parte musical à banda dos B. V. da Feira.

\* \* \*

—Por notícias recebidas do Brasil, tivemos o conhecimento do falecimento do nosso conterrâneo, Sr. Sebastião Rodrigues de Azevedo, casado com a sr.ª D. Angela Pinto Rodrigues, pai do sr. Armando Rodrigues de Azevedo e da sr.ª D. Angela Rodrigues de Azevedo.

O falecido era muito estimado, nesta freguesia.

Os nossos pezames.

\* \* \*

—Melhorou dos seus padecimentos, o nosso presado amigo, sr. Domingos d'Oliveira Loureiro.

Foi seu médico assistente o sr. Dr. Gomes d'Almeida.

C

## Arrematação

No dia 4 Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela 1.<sup>a</sup> vez á praça os bens abaixo mencionados, penhorados a António Gonçalves Coteiro, viúvo, de Silvalde, na acção de extrato de factura, que lhe movem Duarte & Companhia, de Espinho: Bens—Uma maquina de timbrar e uma caixa de tipografia, com taboleiros e tipo, no valôr de 500\$00.—Uma mota F. N. com o n.º 1975; no valôr de 1500\$00. E três quartas partes de uma casa térrea e um pequeno quintal, com pço e pertenças, no Sixto, de Silvalde, no valôr, as três quartas partes, de 4.500\$00. É depositário João Gomes da Cruz, casado, da Corga, de Silvalde. Pelo presente são citados quaisquer credôres incertos para assistirem á arrematação.

Feira, 2 de Março de 1937.

O chefe da 4.<sup>a</sup> secção

Armando Gonçalves de Sá.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco.

## Comarca da Feira

2.<sup>a</sup> publicação

Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos citando José Francisco dos Santos, pai-deiro, de Espinho, desta comarca, e ausente em parte incerta do Brasil, para assistir á conferência designada para o dia 10 de Abril próximo, pelas 12 horas, no Tribunal da Tutoria de Infancia desta comarca, entre si e sua ex-mulher Alcina Pereira Tavares, ou Aussindia Pereira, doméstica, da Rua 16, de Espinho, para se providenciar quanto á posse da filha dos cônjuges, de nome Maria Alice, menor de oito anos.

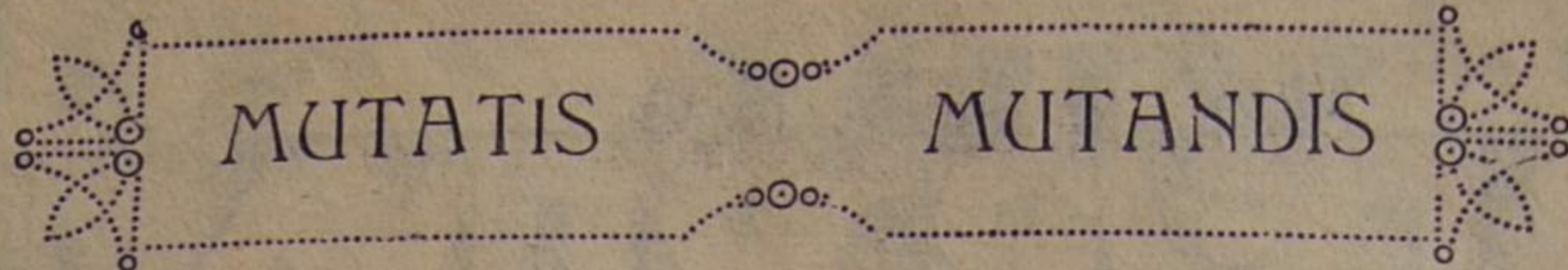
Feira, 4 de Março de 1937.

O chefe da 3.<sup>a</sup> secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco



A criança, sob os reflexos da ciência Pedagógica e do bom senso



Aceite o princípio, aliás clarividente, de que a personalidade integral do indivíduo se forma através da sua existência, mercê de múltiplas influências—pois que afora os centros propriamente educativos «há a herança que é a escola da espécie, há a família que é a escola dos pais, há o ambiente social que é a escola da comunidade e há a maior de tôdas as escolas, a vida, com todos os seus imponderáveis e forças incalculáveis»— patente o dinamismo do viver hodierno e colocada a razão num belvedere desassombrado, o nosso raciocínio dar-nos-á como fruto das suas operações esta ilação: urge para maior glória e solidez desta terra «em que o vento é perfumado e fresco e a primavera em flôr eternamente existe» atilar, depurar e sanear, com amor, carinho e vontade a atmosfera donde o futuro cidadão absorve os elementos indispensáveis à evolução progressiva do seu «elan» vital. E porque só dêsse modo se poderão formar indivíduos, em que a coordenação de actividades e fôrças, de ideais e finalidades seja um sistema mais ou menos perfeito, é que se evidencia a necessidade de atacar enèrgicamente o problema da mendicidade infantil que, além de imoral e vergonhoso é de conseqüências desastrosas para a sociedade.

Com efeito as crianças—e são tantas infelizmente!— que ingressam nesse processo de vida têm apenas por patrona a miséria, por companhia o vício e por directriz veredas lodosas, que conduzem à delinquência, ao crime, ao aniquilamento da alma, do volante que orienta e guia, que ela e anima.

Por isso, queremos dizer, porque o sentimento da solidiedade é o orvalho das ardores e o bálsamo das chagas, porque a acção dum meio deletério sôbre a educação não é como a de qualquer epifenómeno, porque prevenir é remediar e porque os interèsses mais sagrados da humanidade o reclamam, é de subida justiça dar maior amplitude à assistência escolar—uma vez que a criança sem um certo aconchêgo não está em condições de receber os benefícios da acção educativa—auxiliar carinhosamente a obra veneranda das tutorias infantis e criar com esmêro escolas de carácter preventivo e correcional, onde as crianças, a expensas do Estado e de todos aquêles que cultivem o sentimento da benemerência, encontrem a protecção maternal e espiritual que carecem, para, impregnados de princípios e conceitos duma ideologia renovadora, singrarem galhardamente, através de escarcêus e trombas do mar da vida, no enalço do Bem e da Verdade, juculando o banditismo, o cirenaísmo, a doblez e tôdas as inclinações e manifestações congêneres.

E trabalhar no sentido de eliminar a ementa da juventude hiante e lhe proporcionar um ambiente de fluentes e elevados sentimentos, de pôr em prática a célebre máxima do egrégio Pestalozzi «o amor é o eterno fundamento da educação, de amparar a mocidade na sua evolução contínua, é aperfeiçoar sobremaneira a orgânica das escolas, onde a criança liba os sucos indispensáveis ao seu crescimento, é preparar um ambiente de tal natureza que os reflexos da sua luz, longe de serem de efeitos contraproducentes, se tornam capazes de formar espíritos esclarecidos e robustos, caracteres varonis e vontades enérgicas.

Braga, Março de 1937.

Marcelino Gomes.

## Comunicados

### DECLARAÇÃO

A bem da verdade devo declarar que não sou nem jámais foi comerciante, como meu marido Joaquim da Costa Reis parece dar a entender, num comunicado que, sob a epigrafe «PREVENÇÃO», publicou, no n.º 260 dêste jornal, advertindo

o público de que não se responsabilisa, por transacções, etc. que eu faça.

Também devo declarar, para completo esclarecimento do mesmo público, que ninguém, meu marido ou seja quem fôr, me poderá acusar, com razão, de eu não haver até hoje cumprido os meus deveres de esposa e de mãe.

É, em obediência, aos mesmos princípios que teem hoje norteado a minha conduta que eu continuo a tole-

## Encontrei esta Cera Mágica de Beleza



no Interior duma Flor

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, possuídas por uma cera pura e virgem extraída da parte interna duma fiôr. Um Médico explicou-me que, empregada á noite, antes de deitar, esta substância untuosa, chamada «Cire Aseptine», amolece a camada externa rugosa e escamosa da pele e fá-la soltar-se em finas partículas. De manhã, tirar-se-á lavando a cara, revelando-se assim a nova beleza natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto desapareceram. A Cire Aseptine transformou, tão maravilhosamente, a minha pele escura e salpicada de manchas numa pele branca, ayeludada e dum frescor juvenil que, dora-avante, a emprego também nos ombros, braços e mãos. Realmente, é, para a pele, um banho mágico de beleza muito simples, de emprêgo fácil e dos mais baratos.

Encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não a achando, pode escrever ao Depósito Aseptine (Secção D. E. —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

## CASA

Compra-se, em Espinho, até 25:000\$00, com ou sem mobilia,

Carta a Alfredo Soares da Silva—Lourosa-Feira.

## Porcos Inglezes

Raça pura «Large White Yorkshire» (saude, mancidão, crescimento). com 2 meses, vendem-se. Falar no Café Chinez—Espinho.

rar ao meu marido tôdas as ofensas e vexames que, sem razão, êle entende dever inflingir-me, obrigando-me, sem necessidade, a uma vida de lágrimas e de privações. Espinho, 15 de Março de 1937.

(a) Clara Pereira de Castro Reis.